Fundação João Paulo II

CNPJ nº 50. 016. 039/0001-75

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	310	684
Recursos Vinculados a Projetos	5	-	57
Contas a Receber	6	10.232	12.364
Estoques	7	6.782	4.604
Outros Créditos	8	1.906	873
Impostos a Recuperar	9	17	29
Despesas Antecipadas		528	323
Total do Ativo Circulante		19.775	18.934
Não Circulante			
Investimentos	11	18.321	17.553
Outros Ativos do Não Circulante	10	2.253	4.322
Imobilizado - Próprio	12	184.158	180.775
Imobilizado - Vinculado	12	458	516
Intangível	12	15.519	16.178
Total do Ativo Não Circulante		220.709	219.344
Total do Ativo		**240.484**	**238.278**

PASSIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	13	17.551	20.659
Fornecedores		28.758	16.981
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	14	6.467	6.198
Obrigações Tributárias	15	1.249	827
Adiantamentos de Clientes		181	135
Contas a Pagar		628	741
Projetos a Executar	5	-	57
Total do Passivo Circulante		54.834	45.598
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	13	33.183	33.336
Contingências Judiciais	16	247	180
Obrig. Imobilizado Vinculado		458	516
Contas a Pagar		507	-
Total do Passivo Não Circulante		34.395	34.032
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	17	99.290	96.209
Ajuste de Avaliação Patrimonial	17	59.359	60.403
Déficit (Superávit) do Exercício		(7.394)	2.036
Total do Patrimônio Líquido		151.255	158.648
Total do Passivo		**240.484**	**238.278**

Demonstração do Déficit (Superávit) dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Programas (atividades) Sócio Assistenciais/Educacionais/Saúde			
Receitas dos Programas (atividades)			
Doações Recebidas		147.891	149.740
Recusos dos Convênios		57	654
Receitas Educacionais		1.589	1.402
Total das Receitas com Programas (atividades)		149.537	151.796
Custos dos Programas (atividades)	18		
Custos e Despesas - Assistência Social		(27.959)	(27.252)
Custos e Despesas - Educacionais		(17.517)	(15.413)
Custos e Despesas - Saúde		(11.675)	(10.937)
Custos e Despesas - TV e Rádio Canção Nova		(84.975)	(84.276)
Total dos Custos com Programas (atividades)	18.5	(142.126)	(137.878)
Resultado com Programas		**7.411**	**13.918**
Atividades Mercantis (geração de rendas)			
Venda de Mercadorias e Serviços		58.378	66.045
Direitos Autorais		(3.469)	(2.826)
(-) Impostos sobre Vendas		(5.169)	(5.115)
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	18.4	(26.288)	(30.750)
(-) Despesas Comerciais	19	(10.487)	(14.386)
(-) Depreciação e Amortização		(576)	(524)
Resultado das Atividades Mercantis		**12.389**	**12.444**
Superávit Bruto		**19.800**	**26.362**
Despesas Administrativas			
Salários, Encargos Sociais e Benefícios		(4.843)	(4.749)
Aluguel e Condomínios		(211)	(167)
Consumo		(801)	(770)
Serviços Prestados por Terceiros		(2.114)	(1.746)
Depreciação e Amortização		(539)	(491)
Outras Despesas Administrativas	20	(1.202)	(955)
		(9.710)	(8.878)
Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Receitas Financeiras		254	727
(-) Despesas Financeiras	21	(18.932)	(20.931)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	22	1.194	4.756
		(17.484)	(15.448)
Resultado Operacional		**(7.394)**	**2.036**
Gratuidades			
Gratuidade Obtida - Preço dos Serviços	18	287.673	294.007
Renúncia Fiscal Obtida		12.362	12.312
(-) Gratuidade Concedida - Custo dos Serviços	18.3	(287.673)	(294.007)
(-) Isenção Cota Patronal Previdenciária		(10.611)	(9.842)
(-) Imunidade IRPJ e CSLL		-	(489)
(-) Isenção da COFINS		(1.751)	(1.981)
Resultado de Oportunidade (gratuidades se pagas fossem)		-	-
Déficit (Superávit) do Exercício		**(7.394)**	**2.036**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Déficit) Superávit do Exercício	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2014		**99.758**	**60.336**	**(3.482)**	**156.612**
Transferência para Patrimônio Social		(3.482)	-	3.482	-
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		(67)	67	-	-
Superávit do exercício		-	-	2.036	2.036
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**17**	**96.209**	**60.403**	**2.036**	**158.648**
Transferência para Patrimônio Social		2.036	-	(2.036)	-
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		1.044	(1.044)	-	-
Déficit do exercício		-	-	(7.394)	(7.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**17**	**99.290**	**59.359**	**(7.394)**	**151.255**

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(Déficit) Superávit do Exercício	**(7.394)**	**2.036**
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	9.525	8.854
Custo Residual de Ativo Imobilizado Baixado	1.419	-
Variação nos Ativos e Passivos		
(Aumento) Redução nos Ativos em		
Recursos Vinculados a Projetos	-	687
Contas a Receber	2.132	(4.250)
Estoques	(2.178)	1.313
Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes	843	1.116
Aumento (Redução) nos Passivos em		
Fornecedores	11.777	(1.624)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	691	(275)
Projetos a executar	-	(687)
Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes	449	(1.470)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais	**17.264**	**5.700**
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento		
Aquisições de Investimentos	-	(487)
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(14.377)	(12.562)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Investimento	**(14.377)**	**(13.049)**
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	(3.261)	7.185
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Financiamentos	**(3.261)**	**7.185**
Redução Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(374)**	**(164)**
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro	684	848
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro	310	684
Redução Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(374)**	**(164)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro e 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Nota 1. Contexto Operacional: A Fundação João Paulo II é uma entidade de direito privado, sem finalidade de lucros que atua nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivos de acordo com seu Estatuto Social: (a) atuar no campo educacional, cultural e de comunicação, visando a prestação de serviços à comunidade, através de radiodifusão em caráter educativo; (b) produção e veiculação de programas educativos e culturais, através de emissoras de rádio e televisão e outros meios de comunicação; (c) a promoção, agenciamento e a distribuição aos vários meios de comunicação, dos recursos desenvolvidos e produzidos, (d) auxiliar e preservar a formação cívica, moral e cultural da população; (e) criação, participação e manutenção de centros educacionais destinados aos jovens e adultos em todos os níveis, inclusive superiores; (f) assistência às crianças, adolescentes e adultos carentes, oferecendo-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica; (g) desenvolvimento de atividades de saúde pública e de assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica, destinada ao atendimento das comunidades carentes; (h) prestação de serviços gratuitos e permanentes aos usuários de assistência social, sem qualquer discriminação; (i) manutenção e execução de programas protetivos destinados às crianças, aos jovens e aos idosos, sem qualquer discriminação, assistindo-os direta ou indiretamente, inclusive mediante convênios com entidades governamentais e privadas. **1.1. Certificados e Registro**: A Fundação é declarada como de Utilidade Pública: • Federal, Decreto 97.268, de 16 de dezembro de 1988; • Estadual, Lei 8.050, de 01 de outubro de 1992; • Municipal, Lei 446/83, de 27 de setembro de 1983. Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social - Certificado número 012 de 21/06/2006; Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Certificado número 10/2006; Registrada na Secretaria de Estado da Educação Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 12/02/2001 - Publicado DOE 13/02/2001; Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/SP - 5922/07; Registrada na Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Sanitária: CEVS 350860301-851-000085-1-6 - Dispêndio de Medicamentos, CEVS 350860301-851-000086-1-3 - Análises / Patologia Clínica e CEVS 350860301-851-000027-1-2 - Clínica / Ambulatório. **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social:** certificada por meio da Portaria 877/2012 publicada no DOU do dia 03/09/2012 para o período de 03/09/2012 à 02/09/2015.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: A autorização pela Diretoria para preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em 04 de abril de 2017. **2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade**: As demonstrações financeiras da Fundação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 1000, aprovada pela Resolução 1.255/2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. **2.2. Base de mensuração**: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**: A moeda funcional da Fundação é o Real (R$).Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**: A preparação das demonstrações contábeis,estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **3.1. Instrumentos financeiros**: **a) Ativos financeiros não derivativos**: A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **b) Ativos financeiros**: **Registrados pelo valor justo por meio do resultado.** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **c) Passivos financeiros não derivativos**: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **i. Caixa e equivalentes de caixa**: São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **ii. Instrumentos financeiros derivativos**: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2016. **3.2. Ativos Biológicos**: Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (CPC - 29 Ativos Biológicos) tais como a criação de animais sendo: matrizes (gado) e gado em formação para abate. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. São avaliados ao valor de mercado tendo em vista o estágio de formação, sendo mensurados e registrados os valores para colocação no mercado. **3.3. Reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados**: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **3.4. Imobilizado**: **a) Reconhecimento e mensuração**: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas quando necessário. **b) Depreciação**: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.5. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)**: A Administração da Fundação revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**: A Administração da Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **3.7. Provisões**: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.9. Gerenciamento de risco**: A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; e • Risco de crédito. A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 26. **3.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **3.11. Demonstração dos fluxos de caixa**: A Administração da Fundação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa	2016	2015
Caixas	49	50
Bancos conta Movimento	177	543
Aplicações Financeiras	84	91
Total Caixa e Equivalentes de caixa	**310**	**684**

O saldo em caixa é representado, principalmente por recursos em moeda nacional do último dia do ano. Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem restrições quanto aos recursos classificados em caixa e equivalentes de caixa.

Nota 5. Recursos Vinculados a Projetos: Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação que foram utilizados exclusivamente no Convênio firmado.

	Saldo em 31/12/2015	Valores recebidos	Rend. Financeiros	Consumo e imobilizações	Recursos Próprios	Saldo em 31/12/2016
Siconv - Conv. 775536/2012	57	-	-	57	-	-
	57	**-**	**-**	**57**	**-**	**-**

Objeto do Convênio: • Convênio 775536/2012 - SICONV: Reforma da sala de espera. Reestruturação da sala de emergência bem como melhoria de seu acesso em relação à entrada de ambulância. Melhor aproveitamento da área da farmácia (passando a farmácia e arquivo). Espaço para Pilates e atividades em grupo. Adaptação para sala de TO. Manutenção do prédio a fim de garantir sua conservação. i. Valores recebidos: referem-se aos repasses realizados pelo convenente, para utilização dos recursos restritamente no projeto. Os recursos recebidos são reconhecidos a débito da conta bancária especifica do convênio e a crédito no passivo circulante, em conta própria de Projetos a Executar. ii. Rendimentos financeiros: são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. iii. Consumo e imobilizações: referem-se aos gastos e imobilizações que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. iv. Reconhecimento da receita: a receita é reconhecida ao longo do exercício social, na medida dos gastos e imobilizações incorridas. Esse convênio foi encerrado em 2016.

Nota 6. Contas a Receber		2016	2015
Duplicatas a Receber - Revendas de mercadorias		7.660	6.674
Duplicatas a Receber - Serviços		737	1.005
Mensalidades de alunos		332	287
Sub Total		8.729	7.966
Duplicatas a Receber - Entidades Ligadas		3.027	5.668
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duviidosa	(a)	(1.524)	(1.270)
		10.232	**12.364**

(a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos.

Nota 7. Estoques		2016	2015
Mercadoria para revendas		4.651	3.679
Insumos		66	66
Mercadorias em poder de terceiros		230	211
Materias de consumo		918	551
Animais	(a)	1.234	164
(-) Provisão para perdas com estoques	(b)	(317)	(67)
		6.782	**4.604**

(a) Em 2016 a Fundação adquiriu de Entidade Ligada o plantel de animais de corte que estão em fase de formação. (b) A provisão para perdas foi constituída levando-se em consideração a recuperabilidade e realização desses ativos.

Nota 8. Outros Créditos	2016	2015
Adiantamentos p/ Funcionários	405	514
Adiantamentos p/ Fornecedores	48	252
Empresas Coligadas (nota 10 c)	1.296	-
Outros Créditos	157	107
	1.906	**873**

Nota 9. Impostos a Recuperar	2016	2015
IRRF a compensar	-	-
ICMS a Recuperar	-	5
ICMS em Trânsito	-	1
Outros impostos a recuperar	17	23
	17	**29**

Nota 10. Outros Ativos do Não Circulante		2016	2015
Títulos de Capitalização	(a)	810	838
Depósitos Judiciais	(b)	147	114
Impostos a Recuperar		-	596
Contas a Receber Entidades Ligadas	(c)	1.296	2.774
		2.253	**4.322**

(a) Vinculado a instituição financeira de grande porte; (b) Efetuados para garantia de demandas judiciais de natureza cível e trabalhista que estão em discussão; (c) Refere-se a venda de Ativo Intangível à Rádio América no valor total de R$ 5.400.000 a ser recebido em 50 parcelas, sendo o primeiro vencimento em novembro de 2014. Em dezembro de 2016 constam remanescentes vinte e quatro parcelas, sendo que doze estão registradas no circulante.

Nota 11. Investimentos		2016	2015
Edifício Saan - Brasília-DF	(a)	10.000	10.000
Prédio da Mineradora	(b)	5.473	5.473
Terreno Paulinia/SP	(c)	1.778	1.778
Matrizes		-	302
Condomínio da Fé	(d)	1.070	-
		18.321	**17.553**

(a) Refere-se a imóvel adquirido mediante a inversão de cotas de entidade que não possui atividade operacional. O referido imóvel não vem sendo utilizado atualmente e a Entidade estuda forma de inseri-lo em sua atividade. Não há indicações de que possa haver perdas com esse ativo. (b) Refere-se a edificação no município de Cachoeira Paulista - SP, construída com o objetivo de obtenção de receitas de exploração locatícia. O imóvel foi destinado às operações da Mineradora Canção. (c) Refere-se ao terreno localizado no município de Paulínia no estado de São Paulo, transferido do ativo permanente devido a intenção de venda. Não há indicações de perdas com esse ativo. (d) Refere-se a transação de permuta de um terreno urbano situado no bairro Alto da Bela Vista, no município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, com área de 27.760,89m², onde a Fundação João Paulo II transferiu os direitos sobre este imóvel tendo como contrapartida o recebimento livre e desembaraçado de unidades autônomas que irão perfazer o equivalente a 22% (vinte e dois porcento) da área privativa de vendas do empreendimento denominado Condomínio da Fé que será composto de 5 (cinco) torres de 12 (doze) pavimentos cada com área total construída de 38.964,38 m², que totalizam 1.223 (mil, duzentas e vinte e três) unidades imobiliárias autônomas, sendo 1.000 (mil) na modalidade Kitnet e 223 (duzentos e vinte e três) na modalidade apartamento de um dormitório. O projeto ainda prevê a criação de 1.013 (mil e treze) vagas de garagem que serão dispostas em 2 edifcios garagem, sendo 993 (novecentos e noventa a três) vagas comuns e 20 (vinte) vagas especiais. (e) A Entidade adquiriu da Associação Internacional Privada de Fiéis, em 30 de junho de 2016, a maioria das cotas da Mineradora Canção Nova Ltda, por R$ 445.500. A Mineradora está em estágio inicial de suas operações, vem buscando mercado e tem apresentado prejuízos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2016 a Fundação registrou provisão contábil de igual valor ao investimento para fazer face a eventuais perdas com esse investimento.

Nota 12. Imobilizado e Intangível

Descrição	Tx. Anual Depr.	31/12/2016 Total	31/12/2015 Total
Imobilizado Tangível			
Terrenos	-	39.967	40.626
Edificações	2%	96.242	95.831
Veículos	20%	4.488	4.644
Móveis e Utensílios	10%	4.297	4.272
Máquinas e Acessórios	10%	879	885
Equipamentos e Instalações	10%	50.064	57.146
Aparelhos e Ferramentas	10%	32.967	32.986
Equipamentos Proc. Dados	20%	16.916	16.116
Equipamentos Musicais	10%	300	300
Benfeitorias em Imóveis de 3s	4%	3.837	2.112
Animais Vivos	14%	646	-
Equipamentos Digitais	7%	17.687	-
Juros s/ empréstimo Imobilizado	(a)	2.840	2.400
Construção em andamento		291	1.451
Adiantamentos para terceiros		1.947	2.648
Depreciações		(89.210)	(80.642)
Total Imobilizado Tangível		**184.158**	**180.775**
Imobilizado Vinculado			
Imobilizados Vinculados		598	598
Depreciações		(140)	(82)
Total Imobilizado Vinculado		**458**	**516**
Imobilizado Intangível			
Software		4.128	4.115
Concessão de Rádio e TV		7.004	7.004
Direito de Uso de Outorga de 3s		5.053	5.725
Marcas e Patentes		263	263
Amortização		(929)	(929)
Total Imobilizado Intangível		**15.519**	**16.178**

Não existem indicações de perdas com esses ativos.

Nota 13. Empréstimos e Financiamentos

Instituição	Tipo	Tx. Média Bancária	2016	2015	Garantia	Data de Vencimento
Bradesco S/A	CDC	1,29% a.m	38	57	Bem Adquirido	dez/18
Bradesco S/A	GIRO L Prazo	0,39% a.m	940	1.940	Fat. Cart. Visa	nov/17
Bradesco S/A	BNDES	0,2870% a.m	283	445	Bens Adquiridos	Ago/18
Bradesco S/A	Investimentos	1,31% a.m	-	182	Aval. Cobrança simples	mai/16
Bradesco S/A	Investimentos	1,39% a.m	703	901	Aval. Cobrança simples	jun/19
Bradesco S/A	Investimentos	1,26% a.m	228	290	Aval. Cobrança simples	set/19
Bradesco S/A	GIRO L Prazo	1,39% a.m	1.761	3.084	Aval. Penhor Dupl.	jun/18
Bradesco S/A	BNDES	5,35% a.a+vcm	97	1.314	Bens Adquiridos	jan/17
Bradesco S/A	CDA	1,18% a.m	177	254	Bens Adquiridos	Out./18
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,50% a.m	-	-	Hipoteca/Aval	Out./15
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	124	171	Bens Adquiridos	abr/19
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,23% a.m	6.662	8.507	alienação de imóves	jul/20
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	129	177	Bens Adquiridos	ago/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	72	97	Bens Adquiridos	nov/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	81	109	Bens Adquiridos	out/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4801 a.m	425	514	Bens Adquiridos	set/21
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	42	58	Bens Adquiridos	set/19
Bradesco S/A	Investimentos	1,54% a.m	467	-	Bens Adquiridos	abr/20
Bradesco S/A	GIRO L Prazo	1,45% a.m	1.500	-	Hipoteca/Aval	dez/17
Brasil	FINAME	0,267a.m+TJLP	21	31	Bens Adquiridos	Nov./18
Brasil	GIRO	1,6458%	20.700	-	Hipoteca	dez/20
Brasil	GIRO FLEX	5,8% a.m +CDI	2.000	-	hipoteca/aval	dez/17
Brasil	GIRO FLEX	1,65% a.m	2.826	-	Hipoteca	ago/19
Brasil	CDC	CDI-3,5% a.a	-	21.216	Hipoteca	jul/19
Brasil	CDC	CDI+4,2% a.a	-	2.506	Hipoteca	dez/16
Sicred	GIRO	1,75% a.m	1.642	-	Avalista	ago/20
Santander	GIRO	CDI + 0,35% a.m	4.167	5.688	Dir, creditórios aplic.financ.	set/19
B.B - Leaseback	Iinvestimentos	1,2% a.m	2.576	3.264	Bens Adquiridos	out/19
Sub total			**47.661**	**50.806**		
Outros			3.073	3.189		
Total			**50.734**	**53.995**		
Circulante			**17.551**	**20.659**		
Não circulante			**33.183**	**33.336**		

Nota 14. Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	2016	2015
Salários e Ordenados a Pagar	1.609	1.474
INSS a Recolher	278	248
FGTS a Recolher	376	343
PIS a Recolher	61	57
Benefícios aos Empregados a Pagar	368	161
Provisão de Férias e Encargos Sociais	3.743	3.903
Outros Encargos a Pagar	32	12
	6.467	**6.198**

Nota 15. Obrigações Tributárias	2016	2015
ICMS a Recolher	899	421
IRRF a Recolher	291	179
ISS Retido na fonte a Recolher	4	3
Pis/Cofins/CSLL Retido na Fonte a Recolher	43	30
ICMS / Parcelamento a Pagar	-	192
Contribuição Sindical a Recolher	2	2
Impostos e taxas predial	10	-
Total circulante	**1.249**	**827**

Nota 16. Contingências Judiciais: Provisão constituída para eventuais perdas com processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível. A provisão foi constituída com base em posição emitida por consultores jurídicos, internos e externos, que levaram em consideração às perspectivas de perdas individuais de cada demanda. A composição dessa provisão em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	2016	2015
Trabalhistas	247	75
Cíveis	-	105
	247	**180**

Existem outras demandas cujas perspectivas de perdas foram indicadas como "possíveis", assim distribuídas:

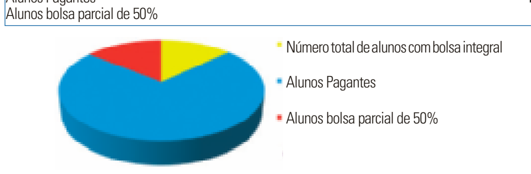
Área	Valor
Cível	471.102
Trabalhista	949.504
Tributária	18.337.881
Total Geral	**19.758.487**

Nota 17. Patrimônio Líquido: (a) Está representado pela dotação inicial da Fundação, acrescido dos superávits e déficit´s apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de bens. Contempla também a conta de ajuste de avaliação patrimonial que reúne o efeito do registro do *deemedcost*, reconhecido por ocasião da adoção inicial da ITG 2002. Segundo o artigo 182 da Lei 6.404/76, depois de alterada pela Lei 11.638/2007 e pela Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009 e CPC 37, são classificadas como Ajuste de Avaliação Patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo. A Fundação, como pessoa jurídica de duração indeterminada, não tem prazo nem condições de extinção, mas se, por circunstância de força maior, ficar impossibilitada de realizar seus objetivos, havendo sua extinção ou dissolução, seu eventual patrimônio remanescente será destinado a uma instituição pública ou a uma entidade congênere. (b) O ajuste de avaliação patrimonial contempla os efeitos do custo atribuído conforme estabelecu a ITG 2002. A realização ocorre pela depreciação dos bens que tiveram o custo alterado.

Nota 18. Gratuidades: A Fundação calcula as Gratuidades dos serviços sócio-assistenciais, educacionais e de saúde pelo consumo do ativo, que representa efetivamente o gasto financeiro com cada atividade. Destaca-se a seguir uma síntese dessas atividades segregadas por área de atuação: ***18.1. Área de Assistência Social***: A Fundação realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Fundação é cadastrada na Rede SUAS e seus atendimentos obedecem aos requisitos e percentuais exigidos por lei. **Progen** - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do desenvolvimento profissional, educacional e social, a partir das oficinas e cursos oferecidos e do trabalho social realizado. Sendo assim, possibilita aos seus usuários o acesso à ferramentas da tecnologia da informação; formação e capacitação que os auxiliam na inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo; atividades esportivas, recreativas, lúdicas e culturais que proporcionam a socialização e valorização da convivência comunitária; orientação e informação que fomentam a conscientização dos sujeitos acerca dos direitos que possuem. **Casa do Bom Samaritano** - Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos e Serviço especializado para pessoas em situação de rua. Desenvolve trabalho de atendimento a pessoas adulta em situação de rua, através de atendimento social, orientação, contato com a família, encaminhamento aos serviços socioassistenciais dos municípios. A esta população oferece o acesso a espaço de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação, vestuários em geral, corte de cabelo, grupo socioeducativo e formativo, momentos de lazer, oficina socioeducativa, alimentação de banco de dados com registro de pessoas em situação de rua permitindo um melhor acompanhamento do trabalho social. Para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social oferece atendimento social, estudo socioeconômico, acompanhamento social das famílias, orientação e encaminhamento aos serviços socioassistenciais do município. Também desenvolve oficinas de empreendedorismo tais como costura e moda, bijuteria e acessórios, grupos socioeducativos e oferta de vestuários em geral, quando necessário. **Voluntários** - A Fundação João Paulo II utiliza trabalhos voluntários para auxiliá-la na execução de sua missão. A entidade contabiliza estes trabalhos pelo valor pago a outro profissional que possua tarefa similar, ou em caso de inexistência desta situação, o valor de mercado que seria pago a este profissional. Por razões conservadoras, considerou apenas o valor da remuneração sem acréscimos de qualquer encargo. **Cia. de Artes** - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que possui como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do incentivo à dança, arte, música e cultura. Favorecendo espaço para despertar novos talentos, oferece oficinas de balé, hip-hop e jazz, contribuindo para a disciplina, a dedicação, o respeito humano, a integração social e o trabalho em equipe, além de estimular o hábito de práticas de exercícios físicos,a socialização e valorização da convivência comunitária. **CAC** - Centro de Atendimento Comunitário propõe o desenvolvimento socioeducacional pela valorização da família, realizando atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, através de atividades voltadas para a transformação e desenvolvimento social. Este trabalho se dá por atividades esportivas, recreativas, lúdicas, culturais, empreendedorismo, acesso à ferramentas de tecnologia da informação e fortalecimento dos vínculos familiares incentivando a socialização e a convivência comunitária. Organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma forma de intervenção social planejada que desenvolve a participação e cidadania, estimulando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia, contribuindo para ressignificação de vivências de isolamento e violação de direitos. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e deveres, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, resgatando valores e promovendo qualidade de vida de forma integral. A Fundação João Paulo II colabora com outras entidades assistenciais, registradas no CNAS, através de celebração de convênios e termos de cooperação financeira. ***18.2. Área de Educação***: **Instituto Canção Nova** - Oferta de serviços integralmente gratuito de Educação Infantil ao Ensino Médio, custeado pelas doações recebidas pela Fundação João Paulo II. Engloba um trabalho de educação que se preocupa em formar a criança e adolescente integralmente; para isso conta com apoio psicológico, atendimento social, escolinha de esportes, ações pastorais. Além do ensino o Instituto Canção Nova oferece material escolar e uniforme aos alunos mais carentes. As bolsas de estudos são concedidas a alunos que se enquadrem no Perfil Sócio Econômico, de acordo com os dispositivos legais.Em 2016 o Instituto Canção Nova atendeu 1.191 alunos de forma 100% gratuita, destes 530 atendem o Perfil Sócio Econômico, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário-mínimo e meio. **Faculdade Canção Nova** - Tem como objetivo geral oferecer educação superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos. Como público alvo, a FCN tem a população em geral, com nível de escolaridade médio completo, que tenha interesse nas áreas de atuação da FCN, e que atende aos critérios de seleção e perfil socioeconômico previstos na Lei 12.101, parágrafo 6º, disposto no art. 10 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

Educação Superior SEM PROUNI (art. 13-B Lei 12.101/2009) 1º Semestre de 2016	
Total de alunos matriculados (*)	**239**
Alunos bolsa integral	35
Número total de alunos com bolsa integral	**35**
Alunos Pagantes	**204**
Alunos bolsa parcial de 50%	**41**

Educação Superior SEM PROUNI (art. 13-B Lei 12.101/2009) 2º Semestre	
Total de alunos matriculados (*)	**169**
Alunos bolsa integral	38
Número total de alunos com bolsa integral	**38**
Alunos Pagantes	**131**
Alunos bolsa parcial de 50%	**38**



Com estes números a Faculdade Canção Nova atendeu os percentuais mínimos exigidos em lei de oferta de bolsas que são: 01 Bolsa de estudos para cada 04 alunos pagantes, sendo no mínimo concedida 01 bolsa de estudo para cada nove alunos conforme art 13 B da lei 12101. ***18.3. Área de Saúde***: **Posto Médico Padre Pio** - O objetivo deste projeto é prestar atendimento na área da saúde, à população de Cachoeira Paulista - SP, região e peregrinos, de forma gratuita. Oferece cuidados médicos de pronto atendimento e ambulatorial em algumas especialidades; cuidados de enfermagem; atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional, laboratorial, psicológico e doação de medicamentos. Todo o trabalho tem como premissa o amor ao próximo, o acolhimento e a valorização da vida. Os quadros a seguir, demonstram os valores aplicados em gratuidades em cada programa social:

18.4.Custos de oportunidades (como se pagos fossem)

Assistência Social	Critério de avaliação	2016	2015
Progen	valor aulas particulares da região	231	221
Bom Samaritano	valor serviços da região	61	56
Centro Comunitário - CAC	valor aulas particulares da região	166	176
Companhia de Artes	valor aulas particulares da região	215	179
		673	**632**
Educação			
Instituto Canção Nova	valor de mercado da região	7.827	7.641
Faculdade Canção Nova	valor da mensalidade	912	1.007
		8.739	**8.648**
Saúde - Posto Médico Padre Pio	tabela SUS e Anvisa	**3.969**	**1.170**
TV e Rádio Canção Nova	valor por minuto	**274.292**	**283.557**
		287.673	**294.007**

18.4.Quantidades de atendimentos (média mensal)

Assistência Social		2016	2015
Progen	atendidos	53	47
Bom Samaritano	serviços	1.615	1.555
Centro Comunitário - CAC	atendidos	49	53
Companhia de Artes	atendidos	29	44
Voluntariado	colaboradores	902	-
Atividades Técnicas e conjuntas	atendidos	-	-
		2.648	**1.699**
Educação			
Instituto Canção Nova	alunos	1.191	1.170
Faculdade Canção Nova	alunos	39	37
		1.230	**1.207**
Saúde - Posto Médico Padre Pio	usuários	**1.886**	**691**
TV e Rádio Canção Nova	minutos	**20.530**	**21.870**
		26.295	**25.467**

18.5. Gastos efetivos (consumos de ativos)

2015	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas, Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	Totais
Assistência Social										
Progen	1.477	42	205	64	443	4	154	4.215	211	6.815
Bom Samaritano	1.477	42	205	64	443	4	154	4.215	211	6.815
Centro Comunitário - CAC	1.772	50	244	77	530	5	185	5.057	252	8.172
Companhia de Artes	1.182	33	164	51	354	3	123	3.372	169	5.451
	5.907	**167**	**818**	**256**	**1.770**	**16**	**616**	**16.859**	**843**	**27.252**
Educação										
Instituto Canção Nova	7.959	125	579	260	1.354	10	529	-	742	11.558
Faculdade Canção Nova	2.653	42	193	87	452	4	177	-	247	3.855
	10.612	**167**	**772**	**347**	**1.806**	**14**	**706**	**-**	**989**	**15.413**
Saúde - Posto Médico Padre Pio	**5.894**	**174**	**800**	**944**	**1.790**	**8**	**544**	**-**	**783**	**10.937**
TV e Rádio Canção Nova	**20.702**	**3.253**	**18.313**	**1.884**	**6.540**	**23.897**	**6.624**	**-**	**3.063**	**84.276**
	43.115	**3.761**	**20.703**	**3.431**	**11.906**	**23.935**	**8.490**	**16.859**	**5.678**	**137.878**

2016	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas, Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	Totais
Assistência Social										
Progen	1.494	53	210	98	528	7	160	4.206	236	6.992
Bom Samaritano	1.494	53	210	98	528	7	160	4.206	234	6.990
Centro Comunitário - CAC	1.791	63	252	116	632	7	192	5.048	283	8.384
Companhia de Artes	1.195	42	168	78	422	5	128	3.365	190	5.593
	5.974	**211**	**840**	**390**	**2.110**	**26**	**640**	**16.825**	**943**	**27.959**
Educação										
Instituto Canção Nova	8.754	159	610	555	1.626	20	569	-	844	13.137
Faculdade Canção Nova	2.918	53	203	185	542	7	190	-	282	4.380
	11.672	**212**	**813**	**740**	**2.168**	**27**	**759**	**-**	**1.126**	**17.517**
Saúde - Posto Médico Padre Pio	**6.357**	**219**	**854**	**436**	**2.132**	**21**	**584**	**-**	**1.072**	**11.675**
TV e Rádio Canção Nova	**20.947**	**3.566**	**18.883**	**2.032**	**7.225**	**22.399**	**6.425**	**-**	**3.498**	**84.975**
	44.950	**4.208**	**21.390**	**3.598**	**13.635**	**22.473**	**8.408**	**16.825**	**6.639**	**142.126**

Nota 19. Despesas Comerciais	2016	2015
Pessoal	(3.948)	(4.843)
Encargos Sociais	(481)	(518)
Outros custos com Pessoal	(757)	(1.034)
Aluguel e Condomínios	(468)	(1.222)
Consumo	(159)	(278)
Serviços Prestados por Terceiros	(2.348)	(3.548)
Impostos e Taxas	(178)	(75)
Outras despesas Comerciais	(2.148)	(2.868)
	(10.487)	(14.386)

Nota 20. Outras Despesas Administrativas	2016	2015
Manutenção Veículos	(54)	(47)
Manutenção Máquinas e Equipamentos	(22)	(26)
Manutenção de Instalações	(24)	(76)
Manutenção de Software	(105)	(102)
Outras manutenções	(157)	(1)
Seguros	(11)	-
Programas e Eventos	(20)	(9)
Ferramentas e materiais diversos	(19)	(21)
Viagens	(55)	(156)
Combustível	(78)	-
Cartório	(16)	(23)
Materiais de uso e consumo	(36)	(60)
Brindes	(348)	(329)
Diversas	(257)	(103)
	(1.202)	**(955)**

Nota 21. Despesas Financeiras	2016	2015
Despesas Bancárias (taxa cobrança)	(9.892)	(8.343)
Juros e Multas	(1.976)	(2.224)
Descontos Concedidos	(3)	(28)
IOF	(22)	-
Encargos sobre empréstimos	(6.574)	(10.317)
Outras despesas financeiras	(465)	(19)
	(18.932)	(20.931)

Nota 22. Outras Receitas e Despesas Operacionais	2016	2015
Reversão de contencioso	106	930
Receita agropecuária	628	45
Venda de download e SMS	267	419
Reversão de prov. dev. duvidosos	275	457
Doações diversas	1.342	1.607
Direitos autorais	485	401
Ganho na venda de imobilizados	216	29
Reversão Juros Empr. Bens Imobilizados	-	-
Outras receitas	1.305	872
Provisão para perda em investimentos	(3.298)	-
Outras despesas	(132)	(4)
	1.194	4.756

Nota 23. Partes Relacionadas: (a) Entidades ligadas: A Fundação possui ligações com a Associação Internacional Privada de Fiéis, conforme disposto em seu Estatuto Social - artigo 11. Com a mesma Entidade mantém convênios celebrados, em especial os referentes ao direito de exploração da marca "Canção Nova" e de desenvolvimento, produção e comercialização de produtos utilizando a marca "Canção Nova", mediante remunerações ajustadas contratualmente. Essa Associação não visa lucro e tem objetivos alinhados aos da Fundação. Com essa Entidade são desenvolvidas ações visando à organização de eventos sociais, educacionais, culturais e religiosos. A Fundação também revende a essa Entidade mercadorias a preços de mercado,loca espaço e imóveis, entre outros. Em 2016, foram movimentados os seguintes recursos: i. Exploração da marcaR$ 16.825 (16.859 em 2015); ii. Comercialização de produtos R$ 3.469 (2.826 em 2015). (b) Entidades afiliadas: A Fundação possui também relações com outras Entidades, as quais denomina de "afiliadas", que são detentoras de outorgas de rádio e de televisão, visando otimizar a disseminação de seu conteúdo evangelizador e religioso. As relações de afiliação estão formalizadas através de contratos específicos com cada entidade. A Fundação remunera essas Entidades por conta da utilização dos seus respectivos meios de comunicação. Em 2016, foram movimentados os seguintes recursos:

	2016	2015
Rádio Cântico Novo	1.259	1.431
Rádio Centro América	268	227
Rádio São José Ltda	27	208
Rádio América	4.634	5.081
Fundação Educar Sul Brasil	1.021	726
Fundação São José Operário	1.046	2.500
Fundação Vila Rica de Rádio e TV	1.275	1.288
Total	9.530	11.461

(c) Remuneração de administradores: Os administradores da Fundação "NÃO" são remunerados, bem como não há remuneração, direta ou indireta a conselheiros.

Nota 24. Filiais e Estabelecimentos fora do Estado de São Paulo: As filiais são as seguintes:

Unidade	Tipo	CNPJ 50. 016. 039/	UF	Rec. Líquida	Desp. Pessoal	Desp. Aluguel	Demais Desp.	Resultado
Loja de Itabuna	Loja Prod.Evang.	0060-25	BA	-	-	-	(1)	(1)
Loja Cuiabá	Loja Prod.Evang.	0052-15	MT	-	(10)	-	(11)	(21)
Loja B.H.	Loja Prod.Evang.	0058-00	MG	-	-	-	(6)	(6)
Loja de Fortaleza II	Loja Prod.Evang.	0049-10	CE	-	-	-	(1)	(1)
Loja de Fortaleza	Loja Prod.Evang.	0040-81	CE	73	(37)	(32)	(61)	(57)
Loja Brasília	Loja Prod.Evang.	0019-02	DF	122	(44)	(56)	(45)	(23)
Loja Vit. Conquista	Loja Prod.Evang.	0051-34	BA	25	(5)	-	(19)	1
Loja Natal	Loja Prod.Evang.	0062-97	RN	40	(2)	-	(11)	27
Loja Aracaju	Loja Prod.Evang.	0054-87	SE	57	(22)	-	(23)	12
Aracajú	Comunicação	0013-09	SE	2.378	(942)	-	(875)	561
Rio de Janeiro	Comunicação	0043-24	RJ	-	-	-	-	-
Gravatá	Comunicação	0006-80	PE	-	(268)	-	(193)	(461)
Varzea Grande	Estudio de Gravação	0010-66	MS	-	-	-	(818)	(818)
Vitória da Conquista	Estudio de Gravação	0012-28	BA	-	(173)	(39)	(197)	(409)
Palmas	Comunicação	0018-13	TO	-	-	-	(69)	(69)
C.dos Goytacazes	Comunicação	0041-62	RJ	-	(23)	-	(10)	(33)
Belo Horizonte	Comunicação	0059-91	MG	-	-	(395)	(1.510)	(1.905)
Curitiba	Comunicação	0042-43	PR	-	(129)	-	(1.061)	(1.190)

Nota 25. Instrumentos Financeiros e Derivativos: **25.1. Instrumentos financeiros**: Os instrumentos financeiros da Fundação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários,férias,contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Fundação. **25.2. Instrumentos financeiros derivativos**: Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Administração da Fundação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. **Nota 26. Gestão de Riscos**: **Considerações gerais e políticas**: A Fundação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. **Risco de liquidez**: É o risco que a Fundação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito**: O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras. **Compliance**: Em 2014 a Fundação adotou as politicas de *"compliance"* coma finalidade de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Nota 27. Cobertura de Seguros: A Administração da Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PRESIDENTE: WELLINGTON SILVA JARDIM - CPF: 370. 856. 628-91

TÉC. CONTÁBIL: RAPHAEL LINDENBACH DE MORAIS - CRC 1SP261037

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Administradores da Fundação João Paulo II. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação João Paulo Ii** compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação João Paulo Ii** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sem ressalvas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. iv. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 04 de abril de 2017.

C/C/A Continuity Auditores Independentes SS - CRC-2-SP 025. 430/O-2

Silvio César Cardoso - Contador - CRC-1SP 188. 428/O-5